



Unidade 01 – Lançamentos Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL - EMPRESA MODELO EXQ. - 31/12/2022			
Valores expressos em Reais (R\$)			
ATIVO CIRCULANTE	38.200,00	PASSIVO CIRCULANTE	40.200,00
Caixa	1.900,00	Duplicatas a pagar	5.600,00
Bancos	13.600,00	Fornecedores a pagar	10.600,00
Duplicatas a receber	5.200,00	Imposto de Renda a Pagar	600,00
Estoques	17.500,00	Salários a pagar	13.000,00
		FGTS a pagar	10.400,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	123.160,00		
Ativo Relizavel a Longo Prazo	2.000,00		
Duplicatas a Receber	2.000,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	80.000,00
Investimentos	6.360,00	Financiamentos a pagar	80.000,00
Participação em outras empresas	6.360,00		
Imobilizado	110.400,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.160,00
Móveis	22.000,00	Capital Social Subscrito	15.000,00
Veículos	90.000,00	Lucros acumulados	26.160,00
(-) Depreciação acumulada	-1.600,00		
Intangível	4.400,00		
Marcas e patentes	4.400,00		
TOTAL ATIVO	161.360,00		161.360,00

Essa tabela que você está visualizando logo acima deste texto é um dos mais importantes relatórios contábeis produzidos pelo departamento de contabilidade das empresas e serve para informar aos diversos interessados a posição financeira e patrimonial de uma empresa em uma determinada data. Sim, muitas vezes ocupa apenas uma folha de papel. Claro que este aqui é só um exemplo didático, mas poderia muito bem ser o balanço real de uma empresa de pequeno porte. Existem outros relatórios contábeis também muito importantes para se fazer uma análise da situação da empresa, mas o balanço patrimonial acaba sendo uma das principais fontes de informação.

A propósito, falamos em relatórios contábeis, mas podemos também falar em demonstrações contábeis ou ainda demonstrações financeiras. Bem, o Balanço patrimonial procura demonstrar como está distribuído e como está avaliado o patrimônio da empresa e como patrimônio podemos entender o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Vamos, lá... como bens podemos entender tudo aquilo que a empresa possui e que de alguma forma é utilizado nas suas atividades. Temos os bens tangíveis, que em regra podemos tocar, como dinheiro, mercadorias, móveis e veículos como também bens intangíveis, não podemos tocar, como softwares e marcas de propriedade da empresa. Já os direitos seriam tudo que a empresa tem a receber de alguém, como por exemplo os pagamentos a prazo devidos pelos clientes e obrigações seriam suas dívidas – de curto ou longo prazo.

Aqui uma observação: todos os elementos que fazem parte do patrimônio devem ser avaliados monetariamente, ou seja, tudo que vai para o balanço patrimonial precisa obrigatoriamente ter um valor em nossa moeda, o real. E tem que ser em real, não pode ser demonstrado em moeda estrangeira.

Mesmo assim, é importante comentar que somente o balanço patrimonial não nos dá uma ideia exata de quanto vale uma empresa. Esta é uma informação que depende de outros fatores também, especialmente análises de mercado, mesmo assim, é por meio do balanço patrimonial que sócios avaliam o crescimento da empresa, investidores avaliam a possibilidade de entrar no negócio e administradores avaliam o desempenho do próprio trabalho realizado na gestão da empresa.

Voltando ao nosso balanço, este relatório apresenta o patrimônio da empresa de uma forma organizada e padronizada. Organizada pois existem regras para apresentar todos os elementos que fazem parte do patrimônio e padronizada pois essas regras devem ser seguidas por todas as empresas. Assim, quem sabe como analisar o balanço patrimonial de uma empresa não

terá muitas dificuldades em fazer a mesma análise para outras mesmo que sejam de setores diferentes.

Logo de início podemos perceber que o balanço patrimonial é dividido em duas colunas principais. A coluna do ativo, em que são organizados os bens e direitos da empresa e a coluna do passivo, em que são apresentadas as obrigações da empresa. Portanto quando você analisar o lado esquerdo do balanço estará avaliando o que a empresa tem de positivo por assim dizer, seus bens e seus direitos, mas quando analisar o lado direito estará diante das dívidas da empresa, que também fazem parte do patrimônio.

Você pode notar que existem diversos termos listados na tabela e ao lado de cada um valor expresso em real. Muito bem. Esses termos são na verdade as contas contábeis. Cada conta representa um elemento que faz parte do patrimônio, pode ser um bem, direito ou obrigação. Uma empresa pode ter milhares de contas conforme a complexidade da sua atividade, mas só aparecerão no balanço patrimonial as contas que fecharam o período apresentado com um valor, que a gente chama de saldo da conta. Aqui em nosso exemplo a conta caixa fechou com um saldo de 1.900,00 reais. Ah, o período pode ser mensal, trimestral, anual, enfim, depende da necessidade de informação da administração e também da legislação – contábil e fiscal.

Logo falaremos mais sobre a estrutura do Balanço Patrimonial, mas agora a sua principal dúvida é a seguinte: como chegar nos valores que estão apresentados para cada conta contábil?

E aqui entra um dos primeiros pontos para compreender a contabilidade que é justamente tentar entender o modo como são feitos os lançamentos contábeis, pois somente depois que realizamos todos os lançamentos contábeis relativos a um determinado período da empresa é que podemos apurar o saldo de cada uma das contas que foram utilizadas e que fazem parte do patrimônio da empresa – uma conta para cada elemento e assim emitir as demonstrações contábeis, incluindo aqui o nosso balanço patrimonial.

Funciona assim: a empresa faz diariamente várias operações que alteram o seu patrimônio. Se a gente imaginar uma empresa comercial, por exemplo, podemos considerar como operações que alteram o patrimônio as compras de mercadorias para serem revendidas, os pagamentos de impostos, pagamentos de fornecedores, pagamentos de funcionários, compra de móveis, pagamento de diversas despesas, como água, luz e telefone, enfim. Todas, essas movimentações alteram o patrimônio da empresa e precisam ser registradas de uma forma padronizada, que seja aceita e conhecida por todos. Assim, a contabilidade utiliza uma técnica chamada **escrituração contábil**, que são os lançamentos no livro diário, e ao final atribuir um valor de saldo para cada conta em um determinado período.

Muito bem, para compreender os lançamentos contábeis, que são os registros das alterações que ocorrem no patrimônio, nós precisamos conhecer melhor as contas contábeis, especialmente como são classificadas e o funcionamento delas conforme a classificação.

Existem centenas de contas que uma empresa pode utilizar para fazer o registro das suas atividades. Essas contas estão relacionadas em um documento chamado plano de contas. Sempre que alguém começa a trabalhar no setor contábil de uma empresa deve em primeiro lugar procurar conhecer o plano de contas da empresa, pois nem sempre essa relação de contas é a mesma, podendo ter alterações de empresas para empresa, afinal as empresas, mesmo que sejam do mesmo ramo, podem fazer operações diferentes, como vendas para o exterior por exemplo.

Em seguida você precisa saber que os lançamentos contábeis que são realizados para se registrar as movimentações no patrimônio são registrados em um livro chamado livro Diário. Assim, no livro diário temos o registro de todas as movimentações que ocorreram no patrimônio em um determinado período conforme as contas utilizadas e organizado por data de lançamento. As movimentações do patrimônio que ficam registradas no livro diário servirão de

base para elaboração do balanço patrimonial e das demais demonstrações contábeis ou demonstrações financeiras se você preferir este termo.

Portanto tudo começa com o correto registro dos **fatos** administrativos, que são aqueles eventos que efetivamente alteram o patrimônio. Normalmente não se costuma registrar os **atos** administrativos que são eventos que não alteram o patrimônio de imediato, como por exemplo a simples assinatura de um contrato com um fornecedor.

Atualmente a contabilidade utiliza sistemas informatizados para fazer o registro no livro diário utilizando as contas contábeis. Contudo em nossos estudos utilizaremos uma estrutura gráfica bastante simples e conhecida, chamada razonete. O razonete é uma figura na forma de um “T” maiúsculo e serve para anotarmos os valores correspondentes à cada movimentação que ocorre em uma conta, por isso temos um razonete para cada conta, sendo que cada conta representa um elemento do patrimônio. Mas é importante comentar que o mesmo raciocínio utilizado no razonete é usado também no sistema contábil, por isso é muito válido o estudo da escrita contábil com a utilização de razonetes.

Portanto cada conta contábil será representada por um único razonete. Se a empresa utiliza 200 contas para registrar os acontecimentos que alteram o seu patrimônio teremos também 200 razonetes para fazer os registros.

Muito bem, provavelmente a conta mais utilizada por todas as empresas seja a conta caixa, utilizada para controlar as entradas e saídas de dinheiro na empresa. Não estamos falando aqui do dinheiro que está no banco, para esse valor há uma outra conta, chamada de forma genérica de “banco conta movimento”. A conta caixa registra o dinheiro em espécie que normalmente fica guardado no setor administrativo e financeiro da empresa e que é utilizado para pequenos pagamentos do dia a dia.

Assim, temos aqui o razonete, e a indicação do nome da conta logo acima do desenho. Podemos fazer anotações de valores nos dois lados do gráfico, lado esquerdo ou lado direito. De forma geral o lado indica se o saldo da conta está aumentando ou diminuindo. Em nosso exemplo, o lado a ser utilizado indica se está entrando ou saindo dinheiro da empresa. Deu para perceber que uma conta reflete o que acontece com um elemento do patrimônio. Aqui uma observação importante. Utilizamos uma conta para cada elemento que faz parte do patrimônio da empresa, contudo elementos semelhantes podem ser agrupados em uma mesma conta. Exemplo: Na conta móveis podemos controlar as aquisições e baixas dos diversos tipos de bens mobiliários da empresa: mesas, cadeiras, estantes, prateleiras, enfim, não precisamos ter uma conta para cada item aqui citado. O mesmo ocorre com outras contas como veículos e equipamentos de informática.

Aula 02 – Lançamentos Contábeis (Parte 02)

Mas voltando, para entender qual o lado que utilizaremos para fazer a anotação precisamos conhecer a natureza das contas e para isso precisamos saber que existem dois grupos básicos de contas: contas do ativo e contas do passivo. São as chamadas contas patrimoniais, pois controlam o patrimônio da empresa. Em outro momento falaremos das contas de Receita e Despesa, ou seja, das contas de resultado, que servem para apurarmos o lucro ou prejuízo da empresa no período. Um tópico de cada vez!

As contas patrimoniais do ativo são todas as contas que representam os bens e os direitos da empresa. São as contas que ficarão listadas no lado esquerdo do balanço patrimonial. Caixa, banco, estoque, contas a receber, móveis, veículos, terrenos, são todos exemplos de contas do ativo. Por regra dizemos que as contas do ativo possuem **natureza devedora**. Por enquanto guarde esse nome apenas como sendo uma classificação das contas do ativo.

Mas não podemos esquecer das contas que ficam no lado direito do balanço. As contas patrimoniais do passivo representam todas as obrigações da empresa. Essas contas possuem **natureza credora**. Por enquanto guarde esse nome apenas como sendo uma classificação das contas do passivo.

Um ponto importante: sempre que fazemos um lançamento do **lado esquerdo** de uma conta, não importa de que grupo ela seja, se do ativo ou passivo, dizemos que o lançamento foi a débito, por isso usamos o termo debitar a conta. Lado esquerdo – débito. Quando fazemos um registro do **lado direito** dizemos que a conta foi creditada, não importa o grupo da conta. Lado direito - crédito.

Mas mesmo que a conta seja de natureza devedora ela pode ter lançamentos a débito e também a crédito, do mesmo modo contas de natureza credora também podem receber lançamentos a débito ou a crédito. A quantidade de lançamentos recebidos na conta não altera sua natureza. Lado esquerdo sempre débito e lado direito sempre crédito. Aqui os termos débito e crédito não devem, em princípio, ser tratados com o mesmo significado que usamos em nosso dia a dia. Por enquanto vamos apenas entender que são termos que se referem à natureza das contas: devedora e credora.

Mas agora vem a informação crucial do nosso estudo: para registrar o aumento de saldo em contas de natureza devedora fazemos a anotação sempre do lado esquerdo no desenho, ou seja, debitamos a conta. E para registrar a diminuição de saldo da conta fazemos a anotação do lado direito. Esse raciocínio vale para todas as contas que possuem natureza devedora.

Já as contas do passivo, que possuem natureza credora, o raciocínio é exatamente o contrário. Para aumentarmos o saldo de uma conta fazemos a anotação ou lançamento na conta usando o lado direito, creditamos a conta, e para diminuirmos o saldo fazemos o lançamento usando o lado esquerdo, debitamos a conta.

Agora seria a hora perfeita para um exemplo e vamos fazer isso primeiro utilizando uma conta do passivo e outra conta do ativo e depois com duas contas do ativo.

Fim da segunda parte.

Aula 03 – Lançamentos contábeis (Parte 03)

Imagine uma empresa já aberta em que o proprietário precisa fazer um empréstimo no banco e liga para o seu gerente contratando um empréstimo de R\$ 30.000,00 reais que é aprovado naquele mesmo dia, sendo que o banco já providencia a transferência de valor para a conta corrente da empresa.

Temos alteração no patrimônio da empresa? Sim, e temos alteração de duas formas que se complementam. De um lado temos o valor de 30 mil entrando na conta corrente da empresa e por outro lado temos agora uma dívida com o banco. Com é um exemplo mais didático vamos ignorar os juros bancários da operação.

Começaremos os nossos lançamentos contábeis com a conta banco e já explico o motivo.

A conta banco tem natureza devedora, afinal é uma conta do ativo. Alguns profissionais consideram o dinheiro no banco como sendo um bem da empresa outros já consideram como um direito da empresa, mas independente desta classificação é conta do ativo e sendo do ativo, possui natureza devedora, portanto quando precisamos aumentar o saldo fazemos o registro do lado esquerdo do razonete. Aqui está. Mas temos também a dívida com o banco. Utilizamos a conta “empréstimos a pagar”, conta do passivo, possui natureza credora e toda vez que aumentamos o saldo de uma conta de natureza credora fazemos o registro do lado direito, com o valor correspondente à dívida.

Perceba que registramos o mesmo valor em duas contas diferentes, uma do ativo e outra do passivo, sendo que nos dois casos tivemos o aumento de saldo para as duas contas. Aqui você pode observar a aplicação do método mais importante da ciência contábil. O método das partidas dobradas. Um método que

consiste em que um registro a débito terá sempre o mesmo valor do registro a crédito. Ou se tivéssemos dois registros a débito e somente um registro a crédito os valores teriam também seriam equivalentes: os dois lançamentos a débito com o lançamento a crédito ou vice e versa. Faremos um exemplo assim para você compreender melhor o método.

Outro ponto a observar é que, por regra geral, sempre começamos os lançamentos com o registro a débito e imediatamente na sequência fazemos o lançamento a crédito.

Para um registro contábil completo precisamos de outras informações obrigatórias, que são indicadas quando utilizamos um sistema contábil, como a data do lançamento e o histórico, que nada mais é do que uma descrição textual do evento ocorrido. Em nosso caso seria uma descrição resumida do fato ocorrido como por exemplo: Empréstimo bancário conforme contrato de n. 123456 do dia 17 de dezembro de 2022, realizado com o Banco X.

Agora imagine que parte deste valor seja sacado do banco para que a empresa tenha uma reserva de emergência na sede da empresa. Um funcionário vai até a agência onde está depositado o valor de R\$ 30 mil e faz o saque de R\$ 2.000,00 para levar até a empresa. Haverá um comprovante bancário desta operação ou mesmo um extrato indicado que houve o saque naquele dia. Pois bem, o comprovante ou o extrato são levados até a contabilidade que fará a escrituração do fato administrativo.

Sempre que há alteração no patrimônio da empresa precisamos, além de compreender o evento, pensar em quais contas contábeis estão ou estarão envolvidas no registro. Neste caso está fácil. Utilizamos a conta caixa e a própria conta banco.

Lembra da regra de se começar primeiramente com o lançamento a débito? Muito bem, a conta caixa é conta do ativo, pois o dinheiro que ela representa é um bem para a empresa. Como o saldo desta conta está

aumentando faremos um lançamento a débito, indicando o valor no lado esquerdo da conta. Já a conta banco por sua vez está com o saldo sendo reduzido. Como é uma conta do ativo e contas do ativo são creditadas quando o saldo é reduzido fazemos o registro do lado direito. Creditamos a conta, no mesmo valor de R\$ 2.000,00. Se estivéssemos em um sistema de contabilidade informariamos no sistema a data do evento, local e o histórico pois as contas a serem debitadas e creditadas já foram informadas – caixa e banco – e também o valor da operação: R\$ 2.000,00.

Se desconsideramos qualquer movimentação anterior para essas contas você concorda que elas apresentam um saldo ao final do período? A conta banco fechou o período com um saldo de R\$ 28.000,00 e a conta caixa fechou o período com um saldo de R\$ 2.000,00. E claro não podemos esquecer da conta empréstimos bancários com o saldo final de R\$ 30.000,00, pois por enquanto não tivemos o pagamento da dívida. Se fôssemos emitir um balanço patrimonial seriam esses saldos a serem apresentados no relatório.

Nas próximas aulas faremos exercícios para praticar o conceito de débito e crédito na contabilidade. Para facilitar os nossos trabalhos utilizaremos a tabela abaixo que indica a natureza da conta e o modo de registro no razonete. Por enquanto vamos trabalhar somente com as contas patrimoniais e quando o raciocínio estiver mais claro faremos exercícios combinados com as contas de resultado para ter uma ideia mais completa da escrita contábil, incluindo não só o Balanço Patrimonial, mas também a Demonstração do Resultado do Exercício, importantíssima para os administradores.

Quadro auxiliar para lançamentos contábeis.

Grupo de contas	NATUREZA	AUMENTO DO SALDO	DIMINUIÇÃO DO SALDO
ATIVO (Bens + Direitos)	Devedora	D (lado esquerdo)	C (lado direito)
PASSIVO (Obrigações)	Credora	D (lado esquerdo)	D (lado esquerdo)